



LUCRO DA BRF CRESCE 125% EM 2010

Empresa é a terceira maior exportadora do país e participa com mais de 20% no saldo da balança comercial brasileira

O ano de 2010 foi de muitos desafios e importantes conquistas para a BRF Brasil Foods. A empresa cresceu com eficiência, ganhos de escala e lucratividade nos mercados interno e externo, demonstrando recuperação de resultados a patamares históricos.

O lucro líquido chegou a R\$ 804 milhões, valor 125% superior – em base proforma (*) – na comparação com o mesmo período de 2009. A receita líquida, de R\$ 22,7 bilhões, ficou 8,3% acima.

Mesmo diante da apreciação cambial e da escalada de preços de *commodities* registrada no segundo semestre, o EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) somou R\$ 2,6 bilhões, montante que equivale a crescimento de 126% e representa margem de 11,6% ante o exercício de 2009. Merece destaque o desempenho operacional do 4º trimestre, que atingiu margem de 15%, com crescimento de receitas igualmente robusto.

Os principais fatores que proporcionaram o bom desempenho operacional foram o aumento do volume de produtos processados comercializados no mercado doméstico, a recuperação consistente e gradual registrada em importantes mercados internacionais, redução de custos de produção e despesas comerciais, mais o início de captura de sinergias em processos já autorizados pelo CADE, como nas áreas de Mercado Externo e Suprimentos.

A empresa fechou 2010 como a terceira maior exportadora do país. Considerados os números apurados no balanço do ano, calcula-se que a BRF participa com pouco mais de 20% no saldo da balança comercial brasileira, que soma US\$ 20,3 bilhões, confirmando nossa vocação de grande gerador de divisas para o país.

A performance no mercado externo no último ano foi bastante favorecida pela coordenação das operações internacionais BRF/Sadia. Com ganhos em sinergias e melhor gestão de preços, foram comercializadas 2,3 milhões de toneladas, 5,9% a mais na comparação com o ano anterior, somando receita de R\$ 9,2 bilhões, um crescimento de 4,3%.

No mercado interno, o desempenho reposicionou as margens em níveis anteriores à crise. A receita alcançou R\$ 13,5 bilhões, 11,3% superior, e os volumes chegaram a 3,8 milhões de toneladas, representando elevação de 4,9% ante o ano passado.



Mais de R\$ 1 bilhão foram investidos durante o ano passado pela companhia na ampliação e modernização de sua capacidade produtiva, além de programas de eficiência em todas as áreas, com vistas à sustentação dos planos de crescimento nos mercados nacional e internacional.

A BRF mais uma vez colocou-se como uma das empresas de maior confiança entre investidores e acionistas, apresentando crescimento de 21% no valor de mercado, enquanto o IBOVSPA subiu apenas 1%. Nos últimos dez anos, o retorno anual médio aos acionistas foi de 31%, fato que torna a companhia uma das opções de investimento mais atrativas do mercado de capitais.

MERCADO INTERNO

Diversos fatores estimularam a demanda e as vendas de produtos em todos os segmentos no mercado interno no decorrer do ano passado. Na atividade de carnes, houve evolução de 10,5% em receita e 6,6% em volume. A retomada das exportações de carnes *in natura* ajudou a equilibrar a oferta no mercado doméstico, sustentando os preços e a venda de itens com maior valor agregado.

A receita líquida no segmento de lácteos recuperou níveis de 2008 e encerrou o exercício em R\$ 2,3 bilhões. As margens foram pressionadas pela elevação dos preços pagos ao produtor de leite e os preços médios se mantiveram em relação a 2009.

MERCADO EXTERNO

De maneira geral, os mercados apresentaram recuperação gradual e consistente ao longo do ano, com destaque para o segundo semestre. As exportações de carnes somaram R\$ 9 bilhões, valor 5% acima em relação ao ano anterior. Os volumes cresceram 6%.

A BRF vem desenvolvendo seu Projeto de Internacionalização, com foco em produtos de maior valor agregado e distribuição nas principais regiões de atuação, colocando-se, dessa forma, mais atuante e próxima de seus clientes finais e consumidores. No ano de 2010, foram registrados importantes avanços na distribuição no Oriente Médio, região que representou 31,9% do faturamento externo da empresa.

4º TRIMESTRE: RECEITA CRESCE 21% E LUCRO BRUTO, 49,5%

Em uma conjuntura favorável – aumento de demanda no mercado interno e retomada gradativa em mercados internacionais para a companhia --, a BRF



registrou no 4º trimestre crescimento de vendas tanto em volumes como em receitas nos mercados interno e externo.

A receita líquida totalizou R\$ 6,4 bilhões, valor 20,6% superior, com crescimento de 22% no mercado interno e 18,3% em exportações. Foram comercializadas 1,4 milhão de toneladas, volume que ficou 6,4% superior ante o mesmo período de 2009.

O EBITDA chegou a R\$ 959 milhões, 167% acima de 4º trimestre do ano passado, com margem de 15%, um ganho adicional de R\$ 341,7 milhões quando comparado ao 3º trimestre de 2010. A boa performance dos mercados em que a companhia atua e a incorporação da primeira fase de sinergias sustentaram o crescimento, a despeito do alto impacto dos custos das principais matérias-primas (milho e soja).

O lucro líquido no período foi de R\$ 360,2 milhões, com margem de 5,6%. O resultado equivale a um crescimento de 1.537,2% na comparação com mesmo período de 2009, e foi proporcionado pela bom desempenho operacional verificado nos últimos meses do ano.

O mercado interno manteve-se aquecido e a pleno emprego, estimulando as vendas de produtos em todos os segmentos, especialmente das linhas destinadas às comemorações do final de ano. No trimestre, o faturamento na atividade de carnes cresceu 22,9% com volumes 10,4% superiores.

Ainda no segmento de carnes, as vendas externas somaram receita de R\$ 2,4 bilhões, 18,3% acima do 4º trimestre do exercício de 2009.

(* Os resultados da Sadia estão incorporados a partir de julho de 2009; as variações estão comparadas em base proforma, como se a incorporação de ações tivesse ocorrido em 01.01.2009



NÚMEROS DO ANO

HIGHLIGHTS R\$ MILHÕES	Legislação Societária			Proforma		
	2010	2009	VAR. %	2010	2009	VAR. %
Receita Líquida	22.681	15.906	43%	22.681	20.937	8%
MI	13.515	9.370	44%	13.515	12.148	11%
ME	9.166	6.536	40%	9.166	8.789	4%
Lucro Bruto	5.730	3.177	80%	5.730	4.220	36%
Margem Bruta	25,3%	20,0%	530 bps	25,3%	20,2%	510 bps
EBIT ⁽¹⁾	1.874	378	396%	1.874	392	378%
Resultado Líquido	804	123	554%	804	225	257%
Margem Líquida	3,5%	0,8%	270 bps	3,5%	1,1%	240 bps
Resultado Líquido Ajustado ⁽²⁾	804	255	215%	804	357	125%
Margem Líquida Ajustada	3,5%	1,6%	190 bps	3,5%	1,7%	180 bps
EBITDA	2.635	871	203%	2.635	1.166	126%
Margem EBITDA	11,6%	5,5%	610 bps	11,6%	5,6%	600 bps
Resultado por ação ⁽³⁾	0,92	0,14	554%	0,92	0,26	257%

(1) - Resultado operacional antes de outros resultados e equivalência patrimonial

(2) - Resultado Líquido Ajustado - Desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal de R\$ 132 milhões, relativo a incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009.

(3) - Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria e incorporando o desdobramento de ações aprovado em abril/2010.



NÚMEROS DO 4º TRIMESTRE

HIGHLIGHTS (R\$ Milhões)	4T10	4T09	VAR. %
Receita Líquida	6.400	5.306	21%
MI	4.009	3.285	22%
ME	2.391	2.021	18%
Lucro Bruto	1.840	1.231	50%
<i>Margem Bruta</i>	28,7%	23,2%	550 bps
EBIT ⁽¹⁾	781	262	198%
<i>Resultado Líquido</i>	360	22	1.537%
<i>Margem Líquida</i>	5,6%	0,4%	520 bps
EBITDA	959	359	167%
<i>Margem EBITDA</i>	15,0%	6,8%	820 bps
Resultado por ação ⁽²⁾	0,41	0,03	1.537%

(1) - Resultado operacional antes de outros resultados e equivalência patrimonial

(2) - Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria e incorporando o desdobramento de ações aprovado em abril/2010.